



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS

PROCESSO
23090.014939/2022-17

Cadastrado em 01/05/2022



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):

CIGOV

E-mail:

Identificador:

Assunto do Processo:

010.1.03 - APERFEIÇOAMENTO E GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO

Assunto Detalhado:

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA (CIGOV) REALIZADA EM 25/10/2021

Unidade de Origem:

COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (11.00.50)

Criado Por:

CINTHIA DIVINO BUSTAMANTE MURAD

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
01/05/2022	COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (11.00.50)		

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ INTERNO DE GOVERNANÇA DA UFLA (CIGOV-UFLA)

25/10/2021

Às oito horas e dez minutos do dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Comitê Interno de Governança (CIGOV-UFLA), remotamente, por meio do recurso *Google Meet* do *Gsuite for Education* da UFLA, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Junior e com a presença dos membros: Adelir Aparecida Saczk, Adriano Higino Freire, Antônio Chalfun Junior, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, Cinthia Divino Bustamante Murad, Dany Flávio Tonelli, Débora Cristina de Carvalho, Elaine Aparecida de Souza, Elisângela Elena Nunes Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Fernando Elias de Oliveira, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira, João Domingos Scalon, Luciano José Pereira, Márcio Machado Ladeira, Moacir de Souza Dias Junior, Priscila Vieira e Rosa, Rômulo Siqueira Santos (representando a PRGDP), Ronei Ximenes Martins, Valter Carvalho de Andrade Júnior, Vitor Luis Tenório Mati (representando a FCS) e Zuy Maria Magriotis. Justificaram ausência: Luiz Henrique Rezende Maciel, Sandro Pereira da Silva e Viviane Naves de Azevedo. O presidente apresentou os itens de pauta, a saber: **Primeiro.** Referenda da Portaria 802/2021 - Comissão Interna de Conservação de Energia- Cice, no âmbito da UFLA. Aprovada a referenda da Portaria. **Segundo.** PDTIC – versão final após correção de Português e diagramação. O PDTIC foi aprovado na reunião do CIGOV realizada em 2/6/2021, contudo, foi necessária a correção de ortografia e diagramação do documento, tendo sido a versão final apreciada na presente reunião. Aprovado sem votos contrários. **Terceiro.** Política de Controle de Acesso Lógico. O servidor Fernando Elias de Oliveira iniciou a apresentação, contudo, foi cientificado ao Comitê pelo senhor Presidente sobre a reestruturação das Assessorias de Governança e de Assuntos

Estratégicos, as quais passarão a ser, respectivamente, Superintendência de Governança e Superintendência de Integridade e Correição. A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, por sua vez, passará a compor a Superintendência de Governança. Diante de tal fato, foi detectada a necessidade de alteração da minuta proposta e sugerida a retirada de pauta do assunto, o que foi aprovado. **Quarto.** Gestão de riscos de segurança da informação e privacidade. O servidor Fernando Elias de Oliveira apresentou, primeiramente, o modelo de formulário do Inventário de Dados Pessoais, o qual foi aprovado e estabelecido o prazo de 30 de novembro de 2021 para preenchimento pelas Unidades Organizacionais. **Quinto.** Alteração do PDI 2021-2025 para inclusão de menção à Fazenda da Lagoa (Santo Antônio do Amparo). Retirado de pauta para ser discutido na próxima reunião. **Sexto.** Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE) – PDI – atendimento à IN 24/2020 do Ministério da Economia/Guia Técnico de Gestão Estratégica. Inicialmente, o servidor Adriano Higino Freire explanou sobre a necessidade de monitoramento constante das metas do PDI da Instituição, de acordo com a IN 24/2020 do Ministério da Economia. Desta forma, foi solicitado que cada Pró-Reitoria responsável pelos objetivos estratégicos no PDI fizesse uma apresentação do que foi implementado e/ou as dificuldades que estão encontrando para implementação dos objetivos. Na sequência, o servidor Adriano apresentou os objetivos estratégicos sob responsabilidade da Reitoria, informando que, para os itens 1.1.1 - Promover o alinhamento estratégico em todos os níveis organizacionais, 1.1.2 - Aprimorar os mecanismos de Transparência e Prestação de Contas e 1.1.3 - Aprimorar os mecanismos de divulgação dos serviços prestados do PDI a meta estabelecida foi cumprida na totalidade. Para o item 1.1.4 - Estabelecer o Plano de Continuidade de Negócios da UFLA, foi sugerida por ele a designação de uma comissão para estabelecimento do Plano, mas, a licitação da norma da ABNT necessária para o desenvolvimento dos trabalhos ainda está sendo realizada, o que

prejudicará a conclusão no ano de 2021. Para o item 1.2.1 - Aprimorar os mecanismos de Integridade, a professora Débora Cristina de Carvalho informou que o Plano de Integridade da UFLA será atualizado, estruturando um Programa de Integridade para aprimoramento do tema na UFLA. Para o item 1.2.2 – Aprimorar a Gestão de Riscos Institucional, foi informado pelo servidor Adriano que está sendo atendido adequadamente, sobretudo com o aprimoramento da Gestão de Riscos de Segurança da Informação e LGPD. O item 1.2.3 - Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento de gestão está sendo cumprido integralmente, principalmente com o alinhamento mais atual com as Unidades Acadêmicas. Sobre o item 1.3.1 - Consolidar a transformação digital por meio da expansão e aprimoramentos dos serviços digitais, foi informado pelo servidor Erasmo que tem ocorrido uma dificuldade no levantamento dos serviços oferecidos pelas Unidades, e uma ação diversa da que foi adotada até agora será realizada para esse levantamento para concluir o objetivo. Sobre o item 1.3.2 - Implementar o PDTIC 2021-2025, o servidor Erasmo explicou sobre as metas específicas do PDTIC e o que está sendo realizado para o cumprimento das metas do Plano. O item 1.3.3 - Elaborar e implementar os Planos de Dados Abertos para o período de 2021 a 2025, de acordo com Erasmo, está sendo realizado. Para o item 1.3.4 - Manter a excelência no nível de Governança e Gestão de TI da UFLA, a UFLA tem mantido os excelentes resultados alcançados. Às doze horas, em virtude do adiantado da hora, a reunião foi interrompida e reiniciada em 28/10/2021, às 14h, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Junior e com a presença dos membros: Adelir Aparecida Saczk, Adriano Higino Freire, Antônio Chalfun Junior, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, Cinthia Divino Bustamante Murad, Dany Flávio Tonelli, Débora Cristina de Carvalho, Elisângela Elena Nunes Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira, João Domingos Scalon, Luciano José Pereira, Márcio

Machado Ladeira, Moacir de Souza Dias Junior, Priscila Vieira e Rosa, Rômulo Siqueira Santos (representando a PRGDP), Ronei Ximenes Martins, Sérgio Martins de Souza e Zuy Maria Magriotis. Justificaram ausência: Fernando Elias da Silva, Sandro Pereira da Silva e Viviane Naves de Azevedo. Foi dada continuidade nas apresentações sobre a implementação dos objetivos estratégicos do PDI. Sobre o item 2.3.12 - Definir o modelo de gestão que seja viável para o funcionamento do HUFLA, para o qual foi colocado como meta assinar contrato com a EBSEH até 2021 para funcionamento do hospital a partir de 2022, foi informado pelo professor João Chrysostomo que não será cumprido no ano de 2021, uma vez que, embora a solução política esteja delineada, até então não se tinha uma situação orçamentária favorável para a efetivação da meta. Para o item 2.3.13 - Dotar o HUFLA com equipamentos, foi informado pelo professor João Chrysostomo que o recurso disponibilizado pelo governo do Estado de Minas Gerais contemplará justamente este projeto, contudo, o funcionamento do hospital ainda não será em 2022. Foi definido que os prazos para cumprimento das metas referentes aos itens 2.3.12 e 2.3.13 sejam alterados para o ano de 2024 e as porcentagens de conclusão das metas sejam alinhadas posteriormente. O item 2.3.14 - Buscar continuamente recursos extraorçamentários para investimento e custeio foi cumprido na totalidade com o financiamento de projetos pelo governo do Estado de Minas no valor de 83 milhões de reais. O item 2.3.15 - Buscar o cumprimento das pactuações de vagas por parte do MEC, foi informado pelo professor João Chrysostomo que o Banco de Equivalente está composto na totalidade a alocação das vagas está em cumprimento ainda. Na sequência, o servidor Rômulo passou à apresentação dos itens referentes à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP). Primeiramente, foi informado que para as metas da PRGDP, se previu uma manutenção para o ano de 2021, sem colocar previsão de crescimento, em função da pandemia de

COVID-19 e novas normativas do Governo Federal. Contudo, houve avanço em algumas metas para as quais não se previa nenhum avanço. O item 1.4.1 - Desenvolver a Gestão por Competências, que inclui a meta de mapeamento de 100% dos processos pelas Unidades Organizacionais; mapeamento das competências gerais e gerenciais da instituição e mapeamento de 100% das competências específicas, tem para a primeira meta o mapeamento dos macroprocessos, inclusive realizando mapeamento em nível inferior. Contudo, essa meta está prejudicada em função da necessidade de se aguardar a definição da metodologia de dimensionamento a ser estabelecida pelo FORGEPE, para que o mapeamento seja feito já levando em consideração a ferramenta. Para a segunda meta, sob responsabilidade da PRGDP, está sendo feito um estudo bibliográfico para definição da metodologia para o mapeamento das competências gerais e gerenciais e a última meta do item depende desse estudo. Para o item 1.4.2 - Promover estudo de viabilidade de implantação do teletrabalho, foi cientificado pelos servidores Adriano e Márcio Ladeira sobre o Plano do Transformagov celebrado pela UFLA e o Ministério da Economia para implementação de ferramentas que facilitem o trabalho de gestão da Universidade, do qual faz parte a implementação do Plano de Gestão. A professora Débora informou também sobre o andamento dos trabalhos da comissão da qual é presidente, designada com a finalidade de apresentar proposta para a implementação do Plano de Gestão na UFLA e também sobre a necessidade de se aguardar a proposta do Ministério da Economia para que se prossiga com a implantação na UFLA. Sobre o item 1.4.3 - Promover ações para incentivar a permanência dos servidores na instituição, foi informado pelo Rômulo que estão sendo adotadas ações no sentido de facilitar a vinda de servidores que desejem ser redistribuídos para a UFLA, com a revisão da norma de redistribuição, e ainda a identificação de interesse em movimentação de servidores entre as unidades para que essa ação seja

promovida. Para o item 1.4.4 - Aprimorar os mecanismos de Gestão de Pessoas, a implantação do SISREF, Sistema de Gestão de Frequência disponibilizado pelo Governo Federal, está avançada. Sobre a atualização de todas as normas de gestão de pessoas, o trabalho está em andamento, com o objetivo de tornar mais amigável os procedimentos ao novo cenário de serviços digitais, tornando menos burocrático o processo. Em seguida, a professora Chrystiane Barcellos apresentou os itens referentes à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). O item 2.1.6 - Fortalecer, pela extensão, a relação dialógica entre universidade e sociedade de modo que a população possa se beneficiar da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência, a ampliação de projetos cuja meta era 322, já foi ultrapassada, estando com 329. Para o item 2.1.7 - Fortalecer a relação institucional entre a UFLA e prefeituras e Organizações da Sociedade Civil, e 2.1.8 - Fortalecer a relação institucional entre a UFLA e setor empresarial, foi informado que a meta também está sendo cumprida. Para o item 3.3.3 - Implantar sistema de acompanhamento de egressos, foi designada uma comissão para elaboração da Política de Acompanhamento de Egresso, a qual está empenhada na implantação do sistema. A meta de acompanhamento de 6% dos egressos não será cumprida no ano de 2021, somente a elaboração da normativa e também o direcionamento para implantação do sistema. Foi ressaltado pela professora Christiane a necessidade de mapeamento de processos da PROEC para melhorar o acompanhamento de todas as atividades da Pró-Reitoria, e, ainda, a necessidade de inserção de outros objetivos estratégicos referente à política de cultura e outra referente aos museus. O professor João Chrysostomo manifestou-se sobre a importância da revisão constante do planejamento e correção dos rumos, sempre retornando ao foco do que foi planejado. O ato de instituir um planejamento torna impessoal a gestão, uma vez que retira o planejamento do gestor e o implementa

formalmente, em um plano escrito, colocando o caminho a seguir para se atingir o objetivo posto. Em seguida, a professora Elisângela Nunes apresentou os objetivos da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. Item 2.2.1 - Aperfeiçoar os programas, projetos e parcerias de assistência à saúde da comunidade acadêmica e implantar novos programas e projetos nessa área, a meta foi atingida com a manutenção do Convênio com o Unilavras e também o aumento em 100% do atendimento de psiquiatria. O item 2.2.2 - Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil e comunitários e implantar novos programas nesta área foi aprimorado com a implementação de 323 bolsas do Programa Emergencial Integrado (PEI), além das 397 em 2020; acréscimo de 20 Bolsas Calouro às 50 do ano anterior e também 10 bolsas no âmbito do Convênio com a Associação de ex-alunos. Houve também uma melhoria qualitativa da assistência estudantil com a reforma da Moradia Estudantil. Na sequência, foi feita uma apresentação pelo professor Ronei Martins dos objetivos relativos à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Para o item 2.1.11 - Elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), com meta de 70% até 2025, foi explicitado que houve efeitos deletérios referentes à pandemia, sobretudo abandono e retenção. Foram tomadas providências para minimizar o problema, a saber: inserção de bônus para reprovações na matriz da Unidade Acadêmica; adoção ampla de turmas especiais de recuperação de estudos; gestão para implantação do sistema Avalie, que consiste na avaliação do professor pelo estudante e autoavaliação pelo professor; ampliar investimentos na formação continuada do professor para os próximos anos; elaboração de Instrução Normativa para permitir flexibilização na oferta presencial de componentes curriculares, com segurança e estabilidade para implantação de parte da carga horária não presencial nos cursos presenciais. Para o item 2.1.12 - Estimular a procura de estudantes de graduação pela universidade. Para o cumprimento da meta de ocupar 100% das vagas de ingresso com matrículas, as seguintes

ações estão sendo realizadas: o sistema de matrículas e de chamadas está sendo reorganizado; a reorganização do Processo de Avaliação Seriada (PAS) está em andamento; detecção da necessidade urgente de se implantar um programa permanente e efetivo de propaganda e marketing dos cursos da UFLA, inclusive com atenção em rankings, como, por exemplo, o antigo Guia do Estudante; primeiro ingresso do ICTIN sendo preparado; ações iniciadas para a reorganização dos currículos dos cursos do campus Lavras. Para o objetivo 3.1.1 - Aprimorar a qualidade dos cursos de graduação, cuja meta é manter a UFLA entre as 10 melhores no IGC, a preocupação com os efeitos da pandemia está presente também para este objetivo, sobretudo na queda da qualidade gerada pelo prolongado afastamento dos estudantes das atividades presenciais e do campus. As ações para atendimento da meta incluem: apoio e prioridade no processo de reestruturação da atividade acadêmica, com a implantação das Secretarias Integradas concluída e processo de formação das equipes pelas Diretorias da PROGRAD; a transformação digital, com a digitalização do acervo, implantação do diploma digital e melhoria nos processos de atendimento; acompanhamento dos novos coordenadores e dos colegiados; acompanhamento da participação dos cursos no ENADE; processo de aprimoramento curricular iniciado, com várias Diretrizes Curriculares Nacionais novas e prazo de implantação para 2022 e 2023; priorização, na reorganização dos currículos, da implantação de mentoria acadêmica em todos os cursos; preparação e orientação da regulamentação acadêmica do BICT, implantação do ABI Letras, transformação da ABI Engenharia em BI e adaptação do marco regulatório da graduação à nova estrutura com as Unidades Acadêmicas; acompanhamento do reconhecimento do curso de Medicina; fase final dos estudos para discussão no CONGRAD da nova Instrução Normativa para adoção de disciplinas não presenciais na graduação presencial; início do planejamento para retorno da oferta de cursos na modalidade EaD por meio da UAB e do

REUNI Digital. Por fim, o professor Ronei ressaltou a importância de que as ações gerenciais da UFLA estejam alinhadas com o seguinte entendimento: de que os Cursos de Graduação são da UFLA, pois é ela que detém o credenciamento como Instituição de Ensino Superior e o reconhecimento dos cursos e de que os cursos são geridos pelas Unidades Acadêmicas e não por Departamentos. Por fim, parabenizou os servidores docentes e técnico-administrativos empenhados e que trabalham fortemente para manutenção da qualidade dos cursos de graduação da UFLA e cumprimento da missão da instituição. O professor João Chrysostomo corroborou a fala do professor Ronei, reiterando que os cursos não pertencem aos Departamentos e que os coordenadores não se submetem aos departamentos nem política nem administrativamente, e sim, à Unidade Acadêmica. A professora Priscila elogiou a previsibilidade dos efeitos da pandemia pela PROGRAD na elaboração do PDI, com uma análise SWOT bem planejada e projeção do cenário considerando os efeitos pandêmicos. Na sequência, o professor Antônio Chalfun Junior passou à apresentação dos objetivos da Pró-Reitoria de Pós-graduação. Para o item 2.1.5 - Aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto, cuja meta é atingir, até o final de 2025, 40% de artigos publicados em periódicos Q1e Q2 nas principais bases bibliométricas, ele relatou uma preocupação em não conseguir se atingir essa meta, uma vez que os recursos para publicação estão restritos. Para o item 2.1.13 - Atualizar os PPC dos programas de pós-graduação da UFLA, foi informado que a ação está em andamento. Para o item 2.1.14 - Estimular a procura de estudantes de pós-graduação pela universidade, recentemente foi realizada a Mostra da Pós-graduação, com gravação de vídeos dos programas de pós-graduação e divulgação maciça do evento, e está sendo estimulado junto aos coordenadores a promoção da UFLA no exterior, contudo, existe uma diminuição não só na UFLA, mas em todo país, no número de estudantes novos. Com relação à meta relativa a

Manter o número de estudantes de pós-graduação estrangeiros até 2025, já foi alcançada.

Sobre o item 2.1.15 - Ampliar em 300% o número de cursos de especialização da UFLA, foi concluído o processo referente à oferta dos Cursos Lato Sensu. Para o item 2.1.16 - Implementar o programa de autoavaliação e planejamento estratégico de PPGs até 2022, as ações estão em curso, com a emissão do questionário de avaliação, também incluindo os estudantes no processo. Para o item 2.1.17 - Aprimorar a Internacionalização Institucional, relativo à meta: Subir em 5 pontos percentuais o índice de citações obedecendo os critérios do THE, o que é observado é a UFLA vem aumentando o percentual gradativamente a cada ano, mas, o retorno expressivo sobre o aumento das citações é em torno de 4 a 5 anos. Sobre a meta: Aumentar em 10% a colaboração de estrangeiros nos artigos publicados pela UFLA, está ocorrendo um aumento nessa participação. Sobre a meta: Aumentar em 10% os índices de reputação em Rankings Internacionais, é uma questão preocupante, que reflete nas posições da UFLA em rankings, depende de uma estratégia pontual para aumentar o índice, inclusive de marketing que dê visibilidade nacional e internacional à Instituição.

Sobre o item 2.1.18 - Ampliar a captação de recursos internacionais, cuja meta é: Aumentar em 50% o número de projetos com recursos internacionais, a meta foi alcançada. Sobre o item 3.1.2 - Aprimorar a qualidade dos cursos de pós-graduação, cuja meta é: Manter 30% dos programas de pós-graduação com conceito 5 ou superior, está sendo trabalhada a renovação da aquisição da ferramenta Insights, que facilita o direcionamento das colaborações nas publicações, e, também, ocorreu a renovação do contrato da American Journal Experts para fins de tradução, ferramentas importantes para auxiliar no atingimento da meta colocada. Há também ações em andamento para orientação de melhor escrita dos artigos, que impacta numa melhor tradução e conseqüentemente na publicação. Houve uma abordagem pelo professor Márcio Ladeira dos efeitos da pandemia na pós-graduação

serem inversos da graduação, uma vez que, com o período sem aulas em 2020, o que se espera é uma alavancagem na publicação dos artigos nesse período e aumento no fator de impacto, também pelo aumento do investimento em tradução. Professor Chalfun informou sobre o problema de cobrança nas publicações, o que é um agravante diante do cenário atual, mesmo com o investimento em tradução. Professor Luciano relatou a importância de se pensar em uma estratégia para que haja uma prestação de contas sobre os trabalhos traduzidos, e também que se possa verificar a qualidade dos trabalhos que estão recebendo apoio para tradução. Ainda, a necessidade de se estabelecer um apoio também para a publicação, não só para a tradução, e também uma avaliação dos trabalhos com potencial em revista de alto fator de impacto e estabelecimento de meritocracia para receber o apoio para publicação. Professor Chalfun ressaltou a importância de se pensar em uma estratégia institucional para definição do recebimento desses apoios e alavancagem das publicações, pois isso impactará nos índices futuros da UFLA. Professor João mencionou a necessidade do protagonismo das Unidades Acadêmicas nas ações, que devem ocorrer em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, com os programas de pós-graduação, e alinhadas com a PRGP e Proglag. Em virtude do adiantado da hora, a reunião foi suspensa e remarcada para o dia 12 de novembro de 2021, sendo retomada às 14h, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Júnior e com a presença dos seguintes membros: Adelir Aparecida Saczk, Adriano Higino Freire, Antônio Chalfun Junior, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, Dany Flávio Tonelli, Débora Cristina de Carvalho, Elaine Aparecida de Souza, Elisângela Elena Nunes Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Fernando Elias de Oliveira, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira, João Domingos Scalon, Luciano José Pereira, Luiz Henrique Rezende Maciel, Márcio Gilberto Zangerônimo, Márcio Machado Ladeira, Moacir de Souza Dias Junior, Priscila Vieira e Rosa, Rômulo Siqueira Santos

(representando a PRGDP), Ronei Ximenes Martins, Sandro Pereira da Silva, Valter Carvalho de Andrade Junior e Zuy Maria Magriotis. O professor Márcio Ladeira procedeu à apresentação dos objetivos da PROPLAG. Inicialmente, apresentou o organograma da Pró-Reitoria e informou que, basicamente, as metas do PDI estão ligadas à Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO) e DGTI, essas já tendo sido apresentadas pelo Erasmo. Informou que, com relação à meta de ampliar a captação de recursos financeiros arrecadados por meio da Conta Única da União, ao longo dos 5 anos, para ano de 2021 o planejado foi de cinco milhões e quinhentos mil reais, sendo que o valor aceitável estipulado foi menor por conta da pandemia que é um fator que reduz a capacidade de arrecadação. O apurado até o momento foi uma arrecadação próxima de quatro milhões e cem mil reais. Sobre a meta ampliar a captação de recursos financeiros arrecadados por meio de convênios com a Fundecc, foi sugerido que se discutisse a possibilidade de separação da meta em arrecadação do NINTEC e da DLC/Proplag, em virtude de que, embora a arrecadação para o ano de 2021 já tenha sido alta pela DLC, isso só ocorreu por conta do projeto com a empresa Vale, o que não é o normal e não deve ser configurar sempre dessa forma. Professor João ponderou que os ressarcimentos estão sendo considerados equivocadamente como receitas, uma vez que são para ressarcir de fato despesas da UFLA no âmbito dos instrumentos aprovados. Adriano sugeriu um alinhamento em reunião específica entre a PROPLAG e ele, o que foi acatado. Sobre a meta de ampliar em 100% o número de processos mapeados na UFLA, o planejado para 2021 foi 15%, sendo que foi atingido 52% até setembro de 2021. Referente à meta de reduzir, em 4 anos, pela metade o tempo de celebração de instrumentos legais, é também uma meta da DLC, o planejado era a redução de 80% do tempo sendo que foi diminuído 50% do tempo. Com relação à meta de executar 100% do orçamento OCC anualmente, até setembro de 2021 o

apurado foi 84,9% de orçamento executado. Deu ciência do Painel Orçamentário elaborado em conjunto com a DGTI para monitoramento em tempo real da execução do orçamento. Para a meta 100% do orçamento descentralizado será executado pelas Unidades Acadêmicas em um período de 3 anos, o planejado foi 80%, contudo, o apurado foi 37% até setembro, acredita-se que em função da pandemia e trabalho não presencial. Cientificou sobre o painel em construção de monitoramento do orçamento das Unidades Acadêmicas. Para a meta de atingir em 3 anos que 95% dos itens requisitados sejam contratados, informou que é um problema sério enfrentado no ano de 2021, ocorrendo muito fracasso em licitação, licitações desertas, indicando que o período de alta na inflação pode estar interferindo nessa situação. Outros fatores de impacto negativo foram problemas na entrega de itens em Atas de Registro de Preço, atraso na elaboração dos ETPs pelas EPCs e demora na descentralização efetiva dos processos após a reestruturação da UFLA em Unidades Acadêmicas. As melhorias elencadas para alcance da meta são: continuar capacitando os servidores, encontros constantes entre Proplag e CGEs, adoção da nova lei de licitação 14.333/2020, inovar na definição de preço de referência considerando o cenário econômico instável e adotar o Almoxarifado Virtual. Sobre a meta do tempo médio de contratação ser de até 120 dias, o apurado até setembro foi de uma finalização da contratação em 176 dias. Referente à meta de se atingir em 3 anos o limite de 50% no índice de despesa com terceirização, foi apurado o valor de 56,7% até setembro. Na sequência, foram apresentadas pelo professor Luciano Alves Pereira os objetivos e metas da PRP. Sobre o objetivo 2.1.1 identificar junto à população, demandas e necessidades de resultados de pesquisas que possam trazer benefícios à sociedade, cuja meta é implementar plataforma de identificação de necessidades de demandas de pesquisa pela sociedade, informou que é um gargalo que não foi resolvido, tratando-se do desenvolvimento de uma

plataforma até o ano de 2025, o que não foi possível uma vez que foi necessário afastamento para tratamento de saúde do servidor da Pró-Reitoria que estava responsável pela ação. Com relação ao objetivo 2.1.2 promover por meio de divulgação dos resultados da pesquisa, a difusão do conhecimento e a popularização da ciência, cuja meta é criar 5 canais de comunicação da pesquisa com a sociedade até 2025, a meta foi cumprida com a criação do canal de publicações de pesquisa relacionadas à COVID-19. Registrou sua preocupação com a real necessidade de se criar tantos canais diferentes de comunicação com a sociedade, lembrando que as próprias Unidades Acadêmicas inseriram em seus planejamentos internos a criação desses canais, o que pode dispersar demais as informações para a sociedade. Sobre o objetivo 2.1.4 ampliar as pesquisas em parceria com o setor público, informou que o maior representante dentro desse objetivo foi a participação de docentes no Edital Universal FAPEMIG/2021. Contudo, chamou atenção para a baixa participação da UFLA no Edital, com 160 projetos submetidos, sendo 75 desses, aprovados, totalizando 3,1 milhões de reais. Informou que uma ação contundente de estímulo à participação nos Editais pelos docentes será realizada pela Pró-Reitoria, a exemplo da Live realizada pelo professor Márcio Zangerônimo sobre questões do Edital Universal FAPEMIG/2021. Outros Editais em que houve aprovação pela UFLA foram o Edital de Bolsas de Iniciação Científica também da FAPEMIG, no qual a UFLA foi contemplada com 220 cotas, no valor de um milhão e cinquenta e seis mil, resultado muito expressivo de acordo com o professor Luciano José Pereira. Também, a aprovação no Edital FINEP, relativo a SOS Equipamentos, no valor de cento e vinte e sete mil e oitocentos e setenta e seis reais, resultado também muito importante para a instituição. Referente ao objetivo 2.1.5 ampliar as pesquisas em parceria com o setor privado, comentou sobre a interface do objetivo com o NINTEC, e a PRP tem apoiado na questão da prospecção. Esclareceu que o

valor base do objetivo considerou seis Termos de Execução Descentralizada que na verdade são celebrados com órgãos públicos e que, no entendimento dele, não deveriam estar neste objetivo. Desconsiderando esse número, o total de instrumentos com empresas privadas foi oito no ano de 2021, totalizando um valor hum milhão, novecentos e trinta e nove mil, setecentos e quinze reais e trinta e cinco centavos, valor bem próximo ao do ano de 2020, que foi de dois milhões, setenta e três mil, setecentos e quarenta e quatro reais. Informou também sobre processos em andamento, com perspectiva de crescimento ainda em 2021, podendo ultrapassar o valor de 2020. Professor João Chrysostomo retomou a questão da baixa participação dos docentes da UFLA no Edital Universal da FAPEMIG, reiterando a necessidade de uma ação dos Diretores das Unidades Acadêmicas juntamente com a PRP e a área de Pesquisa das UAs, uma vez que é fundamental um esforço coletivo para se aumentar a participação em Editais como o da FAPEMIG. O aumento da participação é estratégico para a Instituição e para as UAs, devendo-se encontrar uma forma de incentivar os docentes à participação, pois isso reflete em diversos índices. A professora Christiane ressaltou a necessidade de um trabalho de base, também nos programas de pós-graduação, para aumentar esse incentivo e também a inserção da UFLA nas Câmaras representativas da FAPEMIG. Professor Luciano ressaltou que, quanto maior a participação de docentes, maiores as chances de aprovação, concordando com a necessidade de maior representatividade nas Câmaras e um trabalho educativo da PRP, estimulando a participação, esclarecendo dúvidas e dando as ferramentas e caminhos, facilitando o processo para os docentes. Professor Dany comentou sobre a baixa participação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, informando que irá inserir o assunto para discussão na Congregação da Unidade Acadêmica, para que se possa fazer um diagnóstico dos motivos para o mau desempenho da Unidade. Professor Valter parabenizou o professor

Luciano pelo levantamento dos dados apresentados, ressaltando que é inadmissível uma participação tão baixa de docentes da UFLA no Edital. Reiterou que deve ser feito um trabalho intensivo e urgente pelas Unidades Acadêmicas junto aos docentes, alinhado com a PRP, para estimular a participação. Professor Luciano mencionou a necessidade de se entender as peculiaridades de cada Unidade Acadêmica para o trabalho ser individualizado e focado nessas peculiaridades. Professora Priscila corroborou a fala do professor Luciano, reforçando que o problema possui causas multifatoriais, com necessidade de envolvimento de vários atores para a solução e especificidades por Unidade Acadêmica. Que também falta comprometimento dos docentes em participar das ações de orientação e motivação propostas pela instituição. Na FZMV, um fator relevante é a falta de interesse de alguns docentes em atuar em projetos com o setor público, em virtude de já estarem muito envolvidos com a iniciativa privada e não terem interesse em publicação científica. Professor Luciano mencionou a necessidade de se distribuir melhor a estrutura física e de equipamentos para pesquisa no âmbito das Unidades, e de se valorizar os pesquisadores que, não muito raro, sem uma estrutura própria, são altamente produtivos em suas áreas de atuação. Professor João Chrystostomo concordou com o professor Luciano, lembrando do alto investimento em várias estruturas que não geram nenhum resultado. Professora Priscila reiterou as colocações, lembrando que a distribuição de recursos pela PROPLAG para os laboratórios multiusuários exigiu a avaliação da produtividade pelos Diretores das UAs. Professora Helena se manifestou sobre as dificuldades encontradas para publicações pela Editora UFLA e a necessidade de se considerar as especificidades das áreas da FAELCH, verificando a real necessidade de algumas exigências para publicação, como revisor para um livro publicado por um doutor da área de Letras, o que poderia ser feito pelo próprio docente autor do livro. Que em muitas ocasiões os docentes da FAELCH encontram vários

entraves para encontrar apoio para suas ações referentes à pesquisa. Professor Luciano mencionou que não recebeu nenhum relato da FAELCH e se colocou à disposição da Faculdade para discutir os problemas apontados e buscar soluções. Professora Adelir reiterou a necessidade de se ter representantes ativos e atuantes nas Câmaras da FAPEMIG e outras agências de fomento. Professor Ronei ressaltou que soluções isoladas não irão resolver um problema que é multifatorial, sendo necessário atacar o problema em várias esferas. Lembrou que o número de doutores em tempo integral na UFLA está em torno de 90%, os quais deveriam ter compromisso com o ensino, pesquisa e extensão, sendo necessário um olhar para aqueles docentes que não estão atuando de acordo com essa prerrogativa. Professora Elaine solicitou que se incluísse no levantamento de informações pela PRP os projetos atualmente em vigência, o que dará uma visão mais real dos dados por Unidade Acadêmica, já que pode ter ocorrido de determinado docente não ter participado do Edital por ter projeto ativo. Professor Luiz Henrique corroborou a fala do professor Ronei, enfatizando que muitos docentes apenas ministram aulas e não desenvolvem atividades de extensão e pesquisa, sendo que deve ser desenvolvido um mecanismo institucional que possibilite cobrança na maior atuação desses servidores. Professor Sandro mencionou que não pertencer a um programa de pós-graduação não é impedimento para se desenvolver projetos de pesquisa. Corroborou a fala dos professores Ronei e Luiz Henrique e, como um mecanismo de se aprimorar a cobrança, colocou como sugestão que se incluísse no RAD um indicador de participação em extensão, em pesquisa, independentemente de o docente pertencer à pós-graduação, mas que ele tivesse uma meta a ser atingida de projetos além de atuação no ensino para progredir na carreira. Professor Luciano novamente mencionou a necessidade de, para se estabelecer tais indicadores no RAD, um estudo das especificidades de cada área deveria ser realizado, uma

vez que os indicadores devem ser construídos levando em conta essas diferenças. Adriano ressaltou que a Governança é garantir que os objetivos da instituição sejam atingidos. O dado trazido pela PRP referente à baixa participação no Edital é um exemplo de dado que gera insegurança quanto ao atingimento desses objetivos, sendo necessário se adotar estratégias internas semelhantes às dos Órgãos de Controle, ou seja, ter controle e transparência das ações de todos na Instituição. Lembrou que o Índice do Trabalho Docente (ITD) é um exemplo de ferramenta que pode ser aprimorada para se obter esse controle, e que, o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu monitoramento demonstra uma grande evolução da instituição na direção desse aprimoramento no controle e transparência. Professor João Chrysostomo concordou com a fala do Adriano, dizendo ser muito consistente a argumentação. Prof. Márcio Ladeira concordou com toda a discussão, ressaltando que a UFLA possui ferramentas para monitorar a atuação efetiva dos docentes, como o ITD, a agenda docente, o relatório de atividades, o relatório para progressão, que devem ser utilizadas de fato para esse monitoramento. Em virtude do adiantado da hora, a reunião foi suspensa e remarcada para o dia 22 de novembro de 2021, sendo retomada às 8h, sob a presidência do professor João Chrysostomo de Resende Júnior e com a presença dos seguintes membros: Adelir Aparecida Saczk, Adriano Higino Freire, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, Dany Flávio Tonelli, Débora Cristina de Carvalho, Elaine Aparecida de Souza, Elisângela Elena Nunes Carvalho, Erasmo Evangelista de Oliveira, Fernando Elias de Oliveira, Heider Alvarenga de Jesus, Helena Maria Ferreira, João Domingos Scalon, Márcio André Stefanelli Lara (para apresentação do NINTEC), Márcio Machado Ladeira, Moacir de Souza Dias Junior, Priscila Vieira e Rosa, Rômulo Siqueira Santos, Ronei Ximenes Martins, Sandro Pereira da Silva, Valter Carvalho de Andrade Junior, Vitor Luís Tenório Mati (representando a Faculdade de Ciências da Saúde), Viviane Naves de

Azevedo e Zuy Maria Magriotis. Justificou ausência o professor Antônio Chalfun Junior. Inicialmente, o professor Márcio Lara procedeu à apresentação dos objetivos do NINTEC. Sobre o objetivo 2.3.1 ampliar a captação de recursos de rendas próprias por meio de estratégias administrativas, cuja meta posta ao NINTEC é ampliar a captação de recursos financeiros arrecadados por meio de convênios com a Fundecc para R\$ 3.000.000,00 (cinco milhões de reais) até 2025, foram abordadas por ele as estratégias detalhadamente, sendo: Realizar o mapeamento de 14 das atividades desenvolvidas pelo NINTEC. A meta era realizar o mapeamento de 7 atividades em 2021, sendo que foram realizados o mapeamento de 8 atividades. Para a estratégia de ocupar o parque com 20 empresas/startups, a meta, que não previa ocupação em 2021, foi antecipada e hoje já há 10 empresas instaladas. Sobre a estratégia de ampliar a celebração de convênios e parcerias em 50%, o indicador previa um aumento de 110%, sendo que o alcançado foi 200%. Referente à estratégia de celebrar os instrumentos jurídicos em 90 dias após a abertura do processo, está em processo de avaliação em função das novas normativas implementadas na UFLA. Para a estratégia de celebrar 6 instrumentos provenientes do Convênio 058, não havia um número a ser alcançado em 2021, o que foi mantido desta forma. Sobre ofertar 5 cursos de curta duração sobre inovação, empreendedorismo e PI, a meta previa a oferta de 1 curso, a qual foi atendida integralmente. E sobre ofertar 5 cursos in company sobre inovação, empreendedorismo e PI, não foi possível atingir a meta estabelecida da oferta de 1 curso em 2021. Sobre o objetivo 2.3.3 reduzir o período de celebração de instrumentos legais entre a UFLA e a iniciativa privada ou órgãos governamentais, referente à estratégia de tramitar 100% dos instrumentos no formato digital, atingiu-se 100% em 2021, sendo que não havia quantitativo a se cumprir neste ano. Para a estratégia de implementar uma ferramenta de acompanhamento de processos, não estava prevista a conclusão para 2021 e

realmente não foi implantada. Sobre o objetivo 3.2.1 Aproximar o desenvolvimento científico-tecnológico produzido pela UFLA com demandas de setores produtivos e por meio da transferência de novas tecnologias, para a estratégia prospectar 17 projetos com empresas para parcerias com grupos de ensino, pesquisa e extensão da UFLA, o previsto para 2021 era alcançar 14 projetos, sendo que foram alcançados 42. Para a estratégia realizar 4 eventos especializados de prospecção, não havia previsão para 2021, e realmente não foi realizado. E para a estratégia comunicar 15 órgãos públicos, a meta para 2021 era alcançar 1, sendo que está em avaliação. Sobre o objetivo 3.2.2 ampliar a captação de recursos financeiro em parceria com a iniciativa privada, para a estratégia prospectar 17 projetos com empresas privadas, o valor previsto para 2021 era R\$ 1.842.478, sendo que foi alcançado o valor de R\$ 6.969.979 . Para a estratégia de criação da política de prospecção de recursos para ensino, não havia previsão para 2021 e realmente não foi realizado. Professor João Chrysostomo ressaltou a importância da reestruturação do NINTEC, o que tem sido visto nos números apresentados na reunião. Ponderou sobre os comentários que estão sendo feitos pela comunidade acadêmica sobre o entendimento de que houve aumento da burocracia na tramitação dos processos, sobretudo na celebração dos Termos de Execução Descentralizada (TED). Explicou que a normatização recente sobre os TEDs foi necessária, uma vez que não havia procedimentos definidos para essas celebrações, e os novos procedimentos possibilitam segurança jurídica e transparência para as ações da Universidade. Professor Márcio Lara confirmou a fala do professor João, informando que após a emissão da Portaria Reitoria nº 911/2021, a qual estabelece parâmetros institucionais a serem observados na descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, excetuando-se o Ministério da Educação, e a Universidade Federal de Lavras por

meio da celebração de Termo de Execução Descentralizada, para execução de programas, projetos ou atividades específicas de interesse da unidade descentralizadora, os procedimentos implementados têm demonstrado maior eficácia e segurança na celebração dos TEDs. Professor Valter também reiterou a importância de se trazer esses esclarecimentos no âmbito do CIGOV, sugerindo que esse conhecimento fosse levado para o âmbito das Unidades Acadêmicas, para que ficassem claros para toda a comunidade acadêmica os procedimentos, a responsabilidade dos diversos atores envolvidos e a desmistificação sobre se ter estabelecido uma burocracia desnecessária no processo de normatização. Em seguida, o professor Sandro procedeu à apresentação dos objetivos estratégicos da Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (PROINFRA). Sobre o objetivo 2.3.10 ampliar a utilização de fontes de energia renováveis, cuja meta é reduzir o consumo de energia elétrica fornecida por concessionária em 30% em 2 anos, informou que com a conclusão da instalação das placas fotovoltaicas atualmente em andamento, a meta será cumprida uma vez que a instalação representa um número três vezes maior do que o que é gerada hoje na Universidade, o que corresponde a 60% do que é consumido pela UFLA. Sobre o objetivo 3.3.2 consolidar a implantação do Câmpus de São Sebastião do Paraíso atendendo à demanda social por expansão do ensino superior cuja meta sob responsabilidade da PROINFRA é finalizar 100% das obras de infraestrutura, informou que obra da Biblioteca está em execução no momento, com atraso no cronograma, devendo este ser alinhado até fevereiro de 2022. As obras do Prédio da Engenharia, Anfiteatro e Centro de Convivência e Inovação estão em processo de licitação. Sobre o objetivo 1.5.1 promover condições assistivas aplicando tecnologias emergentes para gestão dos serviços no campus, cuja meta é alcançar 100% de cobertura de serviços inteligentes na área demanda no campus, informou que a UFLA foi aprovada recentemente em um Edital da

FINEP com o Projeto Casa Assistiva Inteligente com Laboratório Inteligente. A contrapartida da UFLA é a execução da obra da casa. O processo está em fase de ETP, devendo ser finalizado rapidamente por estar sendo prevista uma estrutura de pré-moldados. São previstos pelo projeto FINEP equipamentos para computação assistiva, além de laboratório de adaptação de energia renovável para estudo de eficiência energética; Smart Lab, além de produção acadêmica e científica e elaboração de propostas de Políticas Públicas de amparo ao envelhecimento com autonomia e independência do indivíduo que amparem aplicação dessas tecnologias. Outros avanços referentes a essa meta foram a implementação do Link da Fazenda Muquém, que possui videomonitoramento 24 horas; a implantação do sistema de controle de ordens de serviço, sendo um marco na PROINFRA que proporcionou clareza na distribuição das demandas e do orçamento empregado nas solicitações; monitoramento da captação e armazenagem de água potável no reservatório Castelo, tendo sido desenvolvido um software de detecção de perdas de água pelo campus. Expansão de 97 para 207 pontos de monitoramento com câmeras, com 98% de funcionamento diário dos equipamentos; controle de placas na portaria principal. Com relação ao objetivo 1.5.2 prover água potável e bruta às demandas do campus sede, cujas metas são manter o atendimento de 100% da demanda de água potável no campus sede, frente ao plano de expansão, informou que houve a implantação parcial do Plano de Amostragem com divisão da UFLA em setores com 15 pontos de amostragem e que, semanalmente 60 torneiras da UFLA tem água coletada para análise de monitoramento. Também está em processo de aquisição o sistema para cloração da água proveniente dos poços artesianos. Deu ainda ciência sobre alguns projetos iniciados em 2021 e que serão retomados em 2022, sendo eles: pintura do flotador de gordura do Restaurante Universitário; instalação de equipamentos na nova sala de preparo de soluções da ETA; contratação/compra de três

estações Elevatórias de Esgoto; parceria com o “Câmpus Inteligente” para elaboração de sistema de aviso de vazamentos via QRCode; ligação de um ponto de água da COPASA próximo ao Castelo para eventuais emergências; pavimentação da estrada de acesso à ETA; limpeza da rede, dos reservatórios principais, dos reservatórios intermediários e das caixas d’água de todo o campus; substituição de todas as caixas d’água de amianto por caixas de polietileno; instalação de clorador nos poços artesianos; reforma da sala de máquinas da captação de água bruta; instalação de medidores de vazão na água de reuso da ETE. Sobre o objetivo 1.5.3 prover condições de realizar a coleta, o tratamento e a disposição adequada dos resíduos gerados no campus sede, informou que a Universidade já cuida 100% dos resíduos produzidos, a maior parte sendo resíduos químicos. Outra ação referente ao objetivo é a transformação em álcool gel de perfumes e bebidas apreendidas pela Receita Federal e doadas para a UFLA. Sobre o objetivo 3.2.3 utilizar a Tecnologia da Informação e Comunicação com o uso de conceitos de Campus Inteligente reduzindo os custos e consumo de recursos, cuja meta é implementar 15 projetos de Campus Inteligente, que melhorem a eficiência na prestação de serviços disponibilizados à comunidade acadêmica e na captura de informações que auxiliem a tomada de decisão pela equipe gestão universitária, informou que 5 deles foram implementados. Sobre o objetivo 3.3.1 fortalecer o desenvolvimento da Sustentabilidade Ambiental da instituição, cuja meta é avançar duas posições no ranking Greenmetrics até 2025, informou que no ano de 2020 atingimos 8.100 pontos de 10.000 possíveis no ranking. Em 2021, a UFLA atingiu 8.920 de 10.000 possíveis, explicando que a forma de preenchimento foi extremamente cuidadosa e detalhada na demonstração das evidências dos resultados. Após a apresentação, o professor Márcio Ladeira manifestou-se sobre o local de implantação da ampliação da Usina Fotovoltaica, uma vez que foi mencionada pelo professor Sandro a possibilidade de ser instalada em área

de Setor da Zootecnia. Professor João pontuou que isto não foi definido e que quando fosse o momento de discutir o local de implantação todos os interessados seriam envolvidos na discussão. Na sequência, Heider procedeu à apresentação dos objetivos da Coordenadoria de Comunicação. Informou que os objetivos 2.3.7 e 2.3.8 Fortalecimento da Comunicação Institucional com a sociedade e fortalecimento da Comunicação Institucional com a comunidade acadêmica, respectivamente, dependem a conclusão da Autoavaliação Institucional pela CPA, o que ainda está sendo realizado. Apresentou alguns indicadores internos desenvolvidos pela Comunicação, como os números mensais de Clipping - matérias publicadas na mídia envolvendo a UFLA em sites, blogs, impressos e revistas; número de publicações em rádio e TV; valoração das publicações espontâneas sobre a UFLA na mídia, referindo-se ao cálculo do valor que a UFLA teria pago para aparecer nos veículos de comunicação, mas, em função das matérias espontâneas nas mídias, não há este custo para a Instituição. Ressaltou ainda que o maior interesse da mídia é pelas matérias de pesquisa e extensão publicadas pela Universidade, muito devido à grande importância do trabalho da Comunicação que desde 2016 é voltado também para a divulgação científica. Apresentou os números relativos às mídias sociais, enfatizando que a ferramenta Instagram tem tido um grande crescimento entre os estudantes. Ainda, que houve um resgate do uso da ferramenta LinkedIn, de muita importância para a visibilidade da UFLA e também possibilidade de acompanhamento dos egressos. Com relação ao objetivo 2.3.9 fortalecimento da Comunicação Institucional com organizações públicas e privadas, cuja meta é atender, no mínimo, 75% das demandas de comunicação institucional com organizações públicas e privadas até 2025, informou que todas as solicitações têm sido atendidas e há em andamento a elaboração de material impresso para apresentação em reuniões com outras instituições públicas e privadas. Prof. Márcio Ladeira questionou sobre

o andamento dos trabalhos referentes ao acompanhamento de egressos, sendo informado pelo prof. João Chrysostomo de que foi designada uma Comissão encarregada de propor política para acompanhamento de egressos da Universidade Federal de Lavras por meio da Portaria nº 897/2021, a qual está em fase de conclusão dos trabalhos, o que foi confirmando pela Professora Chrystiane e Erasmo, membros da Comissão. Erasmo ressaltou que a Comissão está se atentando para a previsão de uma plataforma de acompanhamento de egresso, com várias ações traçadas a partir dos objetivos e princípios da política acompanhamento dos egressos. Com relação ao LinkedIn especificamente, informou que a diretriz que vai envolver o uso da ferramenta, mas não só dela, é a previsão de maior interação com o egresso por meio de mídias sociais, com o objetivo maior de manter o relacionamento ativo com o egresso. Adelir ressaltou a importância da elaboração da Política de Egressos também para a pós-graduação. Professor João Chrysostomo abordou a situação da extinção da TV Universitária e mencionou sobre o alinhamento com a Comunicação para que se pensem alternativas para implantação de uma TV Digital na UFLA. E, ainda, a necessidade de se estabelecer uma maior conexão entre a UFLA e a Rádio Universitária, que tem a concessão hoje da FAEPE, mas que pode ser mais bem utilizada para divulgação das ações da Universidade, principalmente pelo alcance relevante que esse meio de comunicação tem nas comunidades mais carentes e também rurais, que necessitam de um melhor entendimento do que representa de fato uma Universidade pública e gratuita como oportunidade de quebra do ciclo de pobreza estabelecido na sociedade. Heider agradeceu a gestão da Universidade pelo apoio às questões da Comunicação, relacionadas à estrutura e contratação de pessoal, o que tem sido muito importante para o desenvolvimento das ações da Unidade na UFLA. Adriano parabenizou a todos pelas apresentações, ressaltando a importância da evolução de entendimento pelos

membros da Gestão sobre a relevância do Planejamento Institucional, sobretudo como ferramenta de transparência das ações e demonstração à sociedade dos resultados obtidos na Instituição. Ressaltou ainda a grande importância de se priorizar o tema relativo ao acompanhamento do egresso e todas as ações que envolvem, sendo esse um dos principais indicadores dos resultados da instituição. Na sequência, Adriano procedeu à apresentação do Levantamento de Governança e Gestão Públicas (IGG) realizado pelo TCU em 2021, no qual a UFLA obteve a 7ª colocação geral. Informou que o TCU aplica o questionário a todas as instituições públicas federais e na sequência emite um relatório geral e um individual por Órgão, o que permite a comparação com as outras instituições, nos Temas: Governança Pública Organizacional; Governança e Gestão de Pessoas; Governança e Gestão de Segurança e de Tecnologia da Informação; Governança e Gestão de Contratações e Governança e Gestões Orçamentárias, incluído em 2021. Apresentou os resultados percentuais obtidos pela UFLA, que se encontra no Nível Aprimorado, ou seja, entre 70% a 100% em todos os Temas que compõem o levantamento. Apresentou em detalhes as notas obtidas em cada subtema, ressaltando aqueles em que a UFLA precisa de alguma melhoria para atingir o nível de excelência alcançado em quase todo o Índice. Com relação ao Processo de Gestão de Continuidade do Negócio, inserido na Capacidade da Instituição em Gerir Riscos, informou que será implantado tão logo as normas ABNT orientadoras do Processo sejam adquiridas pela UFLA. Com relação à capacidade em assegurar a efetividade da auditoria interna, há também pontos que estão sendo aprimorados, como a instância superior opinar sobre o desempenho da função de auditoria interna, situação já sanada no novo Regimento Interno da Auditoria. Sobre o Índice de Governança de Gestão de Pessoas, destacou a necessidade, já abordada no PDI, da implementação do Dimensionamento de Pessoal na UFLA, cujas ações estão em curso pela PRGDP, tanto no levantamento geral

quanto na Governança de Tecnologia da Informação. Sobre Segurança da Informação, em que dois itens apareceram como nível intermediário, o servidor Fernando Elias explanou sobre a necessidade de aprimoramento das questões institucionais relacionadas à LGPD. Ainda, a Política de Controle de Acesso Lógico, com regras melhor definidas na instituição que trarão mais clareza para a gestão dos procedimentos e melhoria nos processos. Professor João ressaltou a importância do relatório para que a instituição possa analisar os pontos incipientes e promover melhorias direcionadas. A professora Priscila parabenizou a realização dos congressos da pós-graduação, iniciação científica e extensão e ressaltou a fala do professor Jacques Marcovitch, da Universidade de São Paulo, o qual participou da abertura dos Congressos e parabenizou, por três vezes, a UFLA como 7ª colocada no levantamento IGG do TCU e o grande destaque da Universidade em sua Governança Institucional. Professor João Chrysostomo parabenizou o Adriano pela condução no preenchimento e agradeceu a todos que participaram do processo de preenchimento. Às 11h, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada e para constar, eu, Cinthia Divino Bustamante Murad, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo presidente e demais presentes na reunião, por meio do SIPAC.